

ENCICLOPEDIISMO TARÍSTICO (NEOENCICLOPEDILOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *enciclopédismo tarístico* é o movimento de apreensão neoparadigmática e distribuição sistemática e cosmovisiológica de neoconhecimentos teáticos, grafopensenizados pelos verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*, visando o esclarecimento multidimensional cosmoético e maxiproéxico, compondo cápsula verponológica do *Zeitgeist* planetário nesta Era da Reurbex.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *enciclopédia* provém do idioma Francês, *encyclopédie*, derivado do idioma Latim Tardio, *encyclopaedia*, e este do idioma Grego, *egkuklopaideía*, por *egkúklios paideía*, “ensino circular, panorâmico”. Surgiu no Século XVIII. O sufixo *ismo* deriva também do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”. A palavra *arefa* vem do idioma árabe, *tariha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojado; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; transformação”. O termo *claro* procede também do idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. Apareceu no Século XIII. O sufixo *mento* provém do mesmo idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *esclarecimento* surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Enciclopédismo propagador da tares. 2. Enciclopédismo do esclarecimento conscienciológico. 3. Enciclopédismo esclarecedor verponológico. 4. Enciclopédismo do esclarecimento multidimensional. 5. Neoenciclopédismo.

Neologia. As 3 expressões compostas *enciclopédismo tarístico*, *enciclopédismo tarístico iniciativo* e *enciclopédismo tarístico continuativo* são neologismos técnicos da Neoenciclopédiografologia.

Antonimologia: 1. Enciclopédismo iluminista. 2. Enciclopédismo setecentista. 3. Enciclopédismo materialista. 4. Enciclopédismo eletrónico. 5. Enciclopédismo dogmático.

Estrangeirismologia: o *corpus* do conhecimento consensual da Conscienciologia; o *up to date* do conhecimento humano multidimensional; a *paideia* grega; o *Rinascimento*; o *Siècle des Lumières*; o *front* do conhecimento avançado esclarecedor; o *background* intermissivista decodificado a favor da tares; o *continuum* cognitivo autorrevezamental.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade da tares grupal.

Ortopensatologia: – “**Enciclopédiologia.** As **enciclopédias clássicas** ainda estão repletas de referências bibliográficas e assassinos profissionais da História Humana”. “A *Enciclopédia da Conscienciologia* é megarrevezamento grupal, repositório amplo de conceitos sobre a evolução da consciência nesta dimensão”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Neoenciclopédiologia; o holopensene pessoal do esclarecimento verponológico multidimensional; o holopensene grupal neoparadigmático em prol da tares; o holopensene da maxiproéxis grupal; os cosmopenses; a cosmopensidade; os grafopenses; a grafopensidade expandindo a interlocução interassistencial; os parapsicopenses; a parapsicopensidade lastreando o enciclopédismo tarístico; o aut esclarecimento fortalecendo o holopensene da tares; o heteresclarecimento ratificando o holopensene intermissivo; a cognição evolutiva impulsionando a ortopensidade; o paradever do enciclopédista quanto

à manutenção da ortopenseidade pessoal ante o paradiireito dos leitores assistíveis; o holopense-ne coletivo do enciclopedismo tarístico.

Fatologia: o enciclopedismo tarístico; o conhecimento conscienciológico; o *corpus* esclarecedor da Neociência; a verbetografia conscienciológica; a exposição grupal teática do paradigma consciencial; a expressão maxiproéxica da neomundividência conscienciológica; a estratégia prioritária da tares maxiproexológica; o sistema holofilosófico dos conscienciólogos; a contribuição pessoal à Neo-História cognitiva; o inventário retributivo das experiências personalíssimas; a subjetividade generalizável; a autoperimentação como sendo a Metodologia Pesquisística da Conscienciologia; a autovivência verbetografável; a cobaiagem verbetográfica; o caráter transdisciplinar da Ciência das Ciências; os recursos disponíveis para a qualificação verbetográfica pessoal; a cosmovisão multidimensional fomentando os dicionários da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a reeducação evolutiva, pessoal, grupal ou geral; o projeto da reurbex planetária; a invenção da imprensa, no Século XV, fomentando a expansão das enciclopédias e dicionários modernos; a escrita enquanto agente de mudança planetária por meio da reciclagem dos componentes da Humanidade; o esforço pelo continuísmo da *Enciclopédia da Conscienciologia* em prol da renovação da evolução das consciências; o marco maxiprexológico grupal dos 500 verbetógrafos conscienciológicos; a tares expositiva grupal máxima; a Legadologia; as responsabilidades maxiproéxicas grafadas na *Enciclopédia da Conscienciologia*; o empenho pela Gruporvezamentologia Lúcida.

Parafatologia: a atuação da consciência sobre a energia imanente (EI) gerando os fatos e parafatos pesquisísticos da Ciência das Ciências; o parapsiquismo enquanto requisito para a Cosmovisiologia Neoenciclopediológica; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parafontes cognitivas dos enciclopedistas tarísticos; a paravivência de extrapolações cognitivas em prol da assistência verbetográfica; a paravivência de interassistência verbetológica desassediadora; a tenepes enquanto esteio interassistencial dos verbetógrafos tarísticos; o investimento dos amparadores extrafísicos na tares; a aprendizagem intermissiva, aplicada na dimensão humana em favor da tares neoenciclopedica; o enciclopedismo reurbanológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética* fortalecendo argumentos a favor da tares; o *sinergismo intelectual dos intermissivistas*.

Principiologia: os desafios da experimentação pessoal do *princípio da descrença* (PD); o *princípio da verpon*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da espiral evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) embasando as neoverpons; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) sustentando os consensos neoparadigmáticos.

Teoriologia: a *teoria do paradigma consciencial*; a revolução pacífica e silenciosa das neoverpons reformulando as *teorias e as práticas (retroteática) antiquadas*; a autorresponsabilidade interconsciencial despertada no entendimento da *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da seriéxis*; as *teorias evolutivas conscienciológicas*; a *teoria dos Serenões*; a *teoria dos Cursos Intermissivos*; a *teoria da reurbex*.

Tecnologia: a *técnica da circularidade*; as *técnicas de recuperação de cons*; as *paratécnicas pesquisísticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico dos enciclopedistas da tares*; as *equipes técnicas do Holociclo*.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal* sendo fulcro do enciclopedismo tarístico; o *trio de laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (Tertularium, Holociclo, Holoteca); o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Terra*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Enciclopedistas da Conscienciologia*.

Efeitologia: os efeitos revigorantes de se honrar os compromissos intermissivos; os efeitos impactantes, positivos, da tarefa do esclarecimento (tares).

Neossinapsologia: as neossinapses geradas a partir da tare; as neossinapses oriundas das atividades relacionadas à Neoenciclopediografologia.

Ciclogia: o ciclo investigações-comprovações-teorizações.

Binomiologia: o binômio consciência-energia; o binômio dicionários cerebrais-enciclopédia paracerebral; o binômio neocognições coletivas-neologismos requeridos; o binômio consenso ideativo-intersubjetividade; o binômio autenciclopédia-heterenciclopédia; o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio enciclopedismo tarístico-enciclopedismo reurbanológico.

Interaciologia: a interação fatos-parafatos; a interação subjetividade-objetividade; a interação Encicloteca do Holociclo-Enciclopédia da Conscienciologia.

Crescendologia: o crescendo tacon-tares; o crescendo tare grupocármica-tares policármica; o crescendo intrafisicalidade materialista-multidimensionalidade conscienciológica; o crescendo teocentrismo-antropocentrismo-conscienciocentrismo; o crescendo Humanismo-neoparadigma consciencial; o crescendo Iluminismo-Conscienciologia; o crescendo Enciclopedismologia-Neoenciclopediografologia.

Trinomiologia: o trinômio permanências-descartes-evoluções; o trinômio liberdade-igualdade-fraternidade; o trinômio Liberologia-Paradireitologia-Transafetivologia.

Polinomiologia: o polinômio Helenismo-Renascimento-Iluminismo-Conscienciologia.

Antagonismologia: o antagonismo radicalismo revolucionário / ideário iluminista; o antagonismo renovação / tradição; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo superespecialismo / enciclopedismo; o antagonismo enciclopédia de autor isolado / enciclopédia de múltiplos autores; o antagonismo conscin neofílica / conscin neofóbica; o antagonismo inteligência evolutiva / insuficiência intelectual.

Paradoxologia: o paradoxo da revolução conscienciológica sem revolta; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos.

Politicologia: a democracia pura; a conscienciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço a favor da tare; a lei do maior esforço em prol da evolução consciencial; a lei do retorno; a lei da impermanência.

Filiologia: a enciclopediofilia; a neofilia; a reciclofilia; a conscienciofilia; a cogniciofilia; a autopesquisofilia; a parapsiquismofilia.

Fobiologia: os travões apriorísticos da neofobia cerceando o acesso à apreensão das paracognições tarísticas.

Sindromologia: a eliminação da síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB) a partir da tare exposta nos verbetes conscienciológicos.

Mitologia: a queda dos mitos multimilenarios.

Holotecologia: a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Neoenciclopediografologia; a Taristicologia; a Maxiproexologia; a Autopesquisologia; a Mentalsomatologia; a Verponologia; a Cosmovisiologia; a Policarmologia; a Pararreurbanologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; as equipes de produção da Enciclopédia da Conscienciologia.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-

tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o médico, filósofo e polímata andaluz Averróis (Ibn Rushd, 1126–1198); o evolucionário Transmentor; o Serenão Reurbanizador.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a Serenona Monja.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens verbetologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens maxiproexista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: enciclopedismo tarístico *iniciativo* = o movimento pioneiro do propositor das neoverpons conscienciológicas, sustentando durante anos a escrita da EC; enciclopedismo tarístico *continuativo* = o movimento consequente dos pesquisadores das neoverpons conscienciológicas, sustentando em grupo a escrita da EC.

Culturologia: a *cultura conscienciocêntrica*; a *revolução omnicultural proposta pelo paradigma consciencial*; a *cultura da Gruporvezamentologia*; a *cultura da Maxiproexologia*; a *cultura da Comunicologia Conscienciológica*; a *Multiculturologia do Enciclopedismo*; a *cultura da evolução consciencial*.

Enciclopedismo. Segundo a *Enciclopedismologia*, no Século XVIII, a *Encyclopédie* representou verdadeiro balanço da cultura e do conhecimento humanos, síntese dos saberes apreendidos pelos pensadores do Iluminismo, então ávidos pela disseminação de novas ideias e teorias por eles propostas.

Iluminismo. Os *princípios do Iluminismo*, registrados na enciclopédia francesa, defendiam, por exemplo, o racionalismo, o progresso, a tolerância e o humanitarismo, contrapondo-se à opressão e tirania do feudalismo, da monarquia absolutista e aos abusos da Igreja.

Revolução. Projeto de intervenção social vinculado ao racionalismo humanista, em defesa dos direitos de igualdade e liberdade dos homens, o Iluminismo guarda em comum com a Revolução Francesa (1789) o ataque ao dogmatismo do poder reinante.

Neoenciclopediologia. Considerando a *Crescendologia*, os *princípios conscienciológicos* utilizados na *Enciclopédia da Conscienciologia*, primando pela evolução consciencial nos mais variados aspectos, sustentam os argumentos sobre as verpons do neoparadigma multidimensional, contrapondo-se aos usos e costumes dos *idiotismos culturais* e da robotização existencial ainda vigentes neste Século XXI.

Características. Consoante a *Neoenciclopediografologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 30 características do enciclopedismo tarístico, vivenciadas ou buscadas pelos conscienciólogos pesquisadores empenhados:

01. **Autexemplificativo.** Os *enciclopedistas tarísticos* exemplificam as vivências pessoais superando as elucubrações filosóficas teóricas.

02. **Autopesquisístico.** Os *enciclopedistas tarísticos* priorizam as autopesquisas ancoradas no próprio labcon.
03. **Autorrecinológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* vivenciam as autorreciclagens intraconscienciais.
04. **Autorrevezamentológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* calculam cosmoeticamente o autorrevezamento lúcido.
05. **Conscienciofílico.** Os *enciclopedistas tarísticos* mantêm o foco das apreensões e abordagens na consciência multidimensional, em substituição ao *homem renascentista*.
06. **Cosmoético.** Os *enciclopedistas tarísticos* mantêm prioritariamente a intencionalidade interassistencial, assentada na Cosmoética Destrutiva.
07. **Evolutivo.** Os *enciclopedistas tarísticos* pensenizam em prol da evolução consciencial, sobrepujando o progresso intrafísico apenas.
08. **Holossomático.** Os *enciclopedistas tarísticos* abordam o conjunto dos veículos de manifestação da consciência, em detrimento da visão materialista da saúde somática.
09. **Interassistencial.** Os *enciclopedistas tarísticos* priorizam a interassistência esclarecedora de verpons, em substituição à assistência intrafiscalista de meias-verdades.
10. **Intermissiológico.** Os *enciclopedistas tarísticos*, em geral intermissivistas, recuperam unidades de lucidez do *Curso Intermissoivo*, preservando a autoconsciência ideativa ante a pressão da mesologia.
11. **Maxiproexológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* compõem a megagescon em prol da maxiproexis grupal da CCCI, em contraponto a iniciativas ou caprichos egoicos.
12. **Mentalsomático.** Os *enciclopedistas tarísticos* privilegiam as abordagens mentais-somáticas, em detrimento dos textos psicossomáticos, literários ou artísticos.
13. **Multidimensional.** Os *enciclopedistas tarísticos* buscam a apreensão multidimensional, parafactual, além da abordagem intrafiscalista, monodimensional.
14. **Neoparadigmático.** Os *enciclopedistas tarísticos* ultrapassam as fronteiras do conhecimento convencional, promovendo a transposição paradigmática em busca de neoverpons.
15. **Neopensênico.** Os *enciclopedistas tarísticos*, diante da autoconsciência da multidimensionalidade, promovem rupturas pensênicas definitivas com companhias retrógradas e neóforas.
16. **Ortopensênico.** Os *enciclopedistas tarísticos* desenvolvem a autoortopensenedade e fomentam a heteroortopensenedade.
17. **Paradireitológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* compreendem e experimentam a ir-resistibilidade das *paraleis do Paradireito* ante as *leis positivas humanas*.
18. **Paraepistemológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* ultrapassam os limites filosóficos e científicos convencionais, embasados na Holofilosofia.
19. **Parafenomenológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* pesquisam e registram de modo racional e discernido a parafenomenologia vivenciada, enriquecendo a Parafatologia.
20. **Parapedagógico.** Os *enciclopedistas tarísticos* usufruem e expandem o conhecimento com Paratecnologia Parapedagógica, ultrapassando a pedagogia convencional.
21. **Parapercepciológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* priorizam o desenvolvimento da paraperceptibilidade enquanto valor multiexistencial crescente.
22. **Parapolitológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* sobrepairam a política partidária, em prol da Parapoliticologia cósmica.
23. **Pararrealístico.** Os *enciclopedistas tarísticos* buscam e mantêm na condição de fontes primordiais de pesquisas, realidades e pararrealidades.
24. **Pré-intermissiológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* desenvolvem a autoliderança interassistencial aglutinando leitores e assistidos, exercitando a Pré-Intermissiologia.
25. **Reurbanizador.** Os *enciclopedistas tarísticos* compõem o elenco das reurbexes, na condição de agentes cosmoéticos exemplificadores.
26. **Revolucionário.** Os *enciclopedistas tarísticos* fomentam a revolução ideológica pacificadora das verpons da Conscienciologia.

27. **Seriexológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* têm lucidez sobre o entrosamento das vidas sucessivas, pautados nas pesquisas e autovivências retrocognitivas.

28. **Universalista.** Os *enciclopedistas tarísticos* buscam o universalismo, assistem os opositores ideológicos de modo fraterno, informando cosmoeticamente, além das querelas ideativas pessoais.

29. **Verponológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* produzem e escrevem sobre verdades relativas de ponta, embasadas na Descenciologia.

30. **Voluntariológico.** Os *enciclopedistas tarísticos* atuam no voluntariado de modo espontâneo, sem expectativas financeiras, doando os direitos autorais pessoais.

Moto-contínuo. A *Enciclopédia da Conscienciologia*, por princípio, não tem prazo para ser concluída. Trata-se de megagescon em construção dinâmica, podendo ser acrescentada ao longo de anos, décadas ou séculos, *costurando* a jornada seriexológica de intermissivistas em prol das tares planetária grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o enciclopedismo tarístico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Cotejo filósofo-conscienciólogo:** Holofilosofia; Homeostático.
03. **Crescendo Epistemologia-Parepistemologia:** Cogniciologia; Neutro.
04. **Crescendo Helenismo-Conscienciologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Crescendo Renascimento-Conscienciologia:** Recinologia; Homeostático.
06. **Cultura conscienciocêntrica:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Douta ignorância:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
08. **Enciclopediologia:** Cosmovisiologia; Homeostático.
09. **Encicloteca:** Cosmocogniciologia; Neutro.
10. **Expediente neoenciclopediológico:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Holociclo:** Cosmocogniciologia; Neutro.
12. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Revolução conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Tares verbetográfica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.

O ENCICLOPEDISMO TARÍSTICO, AO MODO DE MEGAESTRATÉGIA MAXIPROEXOLÓGICA, EXIGE DOS INTERMISSIVISTAS VERBETÓGRAFOS EMPENHADOS O AUTEXEMPLARISMO TEÁTICO ANTE AS SINGULARIDADES PESSOAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a característica verponológica do enciclopedismo tarístico? Já participa de tal empreendimento maxiproéxico grupal?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana; & Ferraro, Cristiane;** *Enciclopedismo Cosncienciológico*; Artigo; *I & II Congresso Internacional dos Intermisvistas*; Foz do Iguaçu, PR; 22-24.07.11 e 12-14.07.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 16; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 cronologia; 2 *E-mails*; 6 enus.; 2 microbiografias; 4 refs.; *Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

2. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012; páginas 17 a 312.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 419 e 640.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 584.

D. D.